

PEQUENAS REPORTAGENS

ROQUETTE PINTO E O CINEMA EDUCATIVO

Uma vez Roquette Pinto escreveu: "Para nós o ideal é que o cinema e o rádio fossem, no Brasil, escolas das que não têm escola".

Esta é uma frase bem reveladora de nobre aspiração do cineasta e jornalista, que, depois de mais de quarenta anos de magníficos serviços ao país, acaba de aposentar-se, deixando a direção desse órgão do Ministério da Educação, que idealizou e criou o Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Que cinema é esse?

Não faz mal que nos façam semelhante pergunta... Estamos aqui neste cantinho do Correio da Manhã só para conversar, de vez em quando, com os seus leitores. Muito gente realmente ignora a natureza do cinema que o professor Edgar Roquette Pinto dirigiu naquele sobrinho esquisito da praça da República, entre a Casa da Moeda e o velho edifício, onde funcionou, onde funcionou por muito tempo o Senado Federal.

Hoje não podemos tratar com minúcia das atividades do Instituto Nacional de Cinema Educativo. Ficará para depois. Queremos apenas dizer o que sabemos da



Professor Edgar Roquette Pinto.

História do Cinema Educativo no Brasil

No Brasil o emprego do cinema no ensino e na pesquisa científica pode ser datado de 1910, quando foi iniciada a filmoteca do Museu Nacional. Mais tarde a Comissão Rondon enriqueceu esse filmoteco de forma notável. Em 1912 o professor Roquette Pinto trazia da Rondonia os primeiros filmes dos índios Nambikwaras, películas essas que foram em 1913 projetadas no salão de conferências da Biblioteca Nacional. A Comissão Rondon documentou largamente as suas explorações geográficas, botânicas, zoológicas e etnográficas em filmes admiráveis, que constituem hoje valioso patrimônio.

Desde 1913 empregou então o cinema educativo a ser empregado com sucesso em diversos pontos do país, para o ensino primário, secundário e superior. Roquette Pinto não só projetou essas películas, como também dirigiu a grande campanha. E o resultado foi este:

Cinema educativo nas escolas primárias do Distrito Federal.

Em 1929, o professor Fernando de Azevedo, diretor do Departamento de Educação do Distrito Federal, determinou o emprego do cinema em todas as escolas primárias municipais.

A utilização da película de 16 mm. — veio facilitar muito o cinema escolar. O professor João Serrano, da Diretoria de Instrução Pública do Distrito Federal, inaugurou oficialmente o movimento com a Primeira Exposição de Cinematografia Educativa em 1929.

A essa altura, só vendo o contentamento do professor Roquette Pinto!

Inteligente iniciativa da Associação Brasileira de Educação

A censura cinematográfica era regulada por disposições especiais de cada Estado e sua execução entregue à polícia local da cidade, via de regra, o cinema não se exibiu em filme.

A Associação Brasileira de Educação, que havíamos ainda de assinalar numa Pequena Reportagem, não gostou da brincadeira, pedindo a atenção do governo federal para o caso. Fez então esta proposta: que se transformasse a censura política em censura cultural, uniformizando o processo de exame dos filmes e nacionalizando os seus serviços. E veio, afinal, a lei que nacionalizou o serviço de censura.

Em 1934, a Lei de 1934, de 4 de abril de 1934, A adoção do cinema nacional pode ser marcada com a assinatura desse decreto, que permitiu o aparelhamento de inúmeros filmes nacionais, facilitou o desenvolvimento do cinema exibidor e incrementou a abertura de casas de espetáculos no Brasil.

Que fim levou a "Revista Nacional de Educação"?

Ainda está sendo publicada a Revista Nacional de Educação? Perguntamos isso porque durante dois anos a lemos com regularidade. Sua distribuição era feita gratuitamente por todas as cidades do Brasil. Depois não a vimos mais.

— Mas que tem essa revista com toda essa história de cinema educativo?

— Tem muito! Ela foi mantida pela "Taxa de Censura" criada pelo mesmo decreto número 21.240.

Para fornecer filmes às escolas públicas

Em 1933 foi criada no Distrito Federal a Biblioteca Central de Educação, com um diviso do cinema educativo para fornecer filmes às escolas públicas do Rio de Janeiro. O Código de Educação, publicado no mesmo ano no Estado de São Paulo, adotava nova disposição relativa ao desenvolvimento do cinema escolar. Em 1934 o decreto n. 24.651 cria no Ministério da Propaganda e Difusão Cultural, incluindo entre suas atribuições a censura cinematográfica, que fazia parte do Ministério da Educação.

Comissão Instaladora do Instituto Nacional de Cinema Educativo

Em 10 de março de 1936 foi criada a Comissão Instaladora do Cinema Educativo, começando a trabalhar no edifício Fernando Vaz, à rua Alcindo Guanabara, no dia 21 de março de 1936, vespereira da noite, quando o cinema foi inaugurado com a exibição pública do filme "A solidão de Lumière", oferecido pelo saudoso professor

PONTO FACULTATIVO

O SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR RETOMOU ONTEM SUAS ATIVIDADES

O presidente da República determinou que, hoje, o ponto seja facultativo nas repartições públicas federais, entidades autárquicas e parastatais.

Será ponto facultativo, hoje e amanhã nas repartições municipais.

O SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR RETOMOU ONTEM SUAS ATIVIDADES

O Superior Tribunal Militar, após o seu período de dois meses de férias forenses, realizou ontem sua primeira sessão judicial, com a presença dos ministros Carlos de Castro, Azevedo Milanes, Voz de Melo, Bocaluza Cunha, Amílcar Pedreira, Alvaro Vasconcelos e Helder Várady. Inicialmente, o presidente, general Silva Junior, após congratular-se com os seus pares pela volta ao trabalho, discorreu longa e brevemente sobre o 13º aniversário do Tribunal ocorrido na véspera.

Fez referências aos juizes que por ali passaram, fazendo-lhes elogios dos seus trabalhos. A seguir, foi lido pelo secretário dr. Plínio Mota de Albuquerque o seguinte telegrama do general Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra:

"Ao transferir o 13º aniversário da existência desse Egrégio Tribunal Militar desejo cumprimentar todos os exorn. ministros e funcionários na pessoa do seu presidente, desejando-lhes êxito e o sucesso máximo da sabedoria jurídica e continue a merecer o respeito e o acatamento que nos inspira a Suprema Justiça".

O procurador geral dr. Valdomiro Gomes Ferreira, associou-se às homenagens.

Na segunda parte dos trabalhos, o Tribunal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" de Pedro Pereira de Araújo e negou o de José Camilo de França, ambos reatados pelo ministro alcide de Vasconcelos. Por último, foram pontos em pauta para a próxima sessão as apelações n. 12.203 e 12.218 e revista criminal n. 3.407.

AMANHÃ

A Secretaria da Comissão Central de Propaganda comunica que a venda de peixe, hoje e amanhã será feita no Entrepósito, às 6 horas.

A venda do peixe será feita, além das pelarias, feiras-livres e mercados, nos seguintes pontos: Praça 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

AMANHÃ

A Secretaria da Comissão Central de Propaganda comunica que a venda de peixe, hoje e amanhã será feita no Entrepósito, às 6 horas.

A venda do peixe será feita, além das pelarias, feiras-livres e mercados, nos seguintes pontos: Praça 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

AMANHÃ

A Secretaria da Comissão Central de Propaganda comunica que a venda de peixe, hoje e amanhã será feita no Entrepósito, às 6 horas.

A venda do peixe será feita, além das pelarias, feiras-livres e mercados, nos seguintes pontos: Praça 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

AMANHÃ

A Secretaria da Comissão Central de Propaganda comunica que a venda de peixe, hoje e amanhã será feita no Entrepósito, às 6 horas.

A venda do peixe será feita, além das pelarias, feiras-livres e mercados, nos seguintes pontos: Praça 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

AMANHÃ

A Secretaria da Comissão Central de Propaganda comunica que a venda de peixe, hoje e amanhã será feita no Entrepósito, às 6 horas.

A venda do peixe será feita, além das pelarias, feiras-livres e mercados, nos seguintes pontos: Praça 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

AMANHÃ

A Secretaria da Comissão Central de Propaganda comunica que a venda de peixe, hoje e amanhã será feita no Entrepósito, às 6 horas.

A venda do peixe será feita, além das pelarias, feiras-livres e mercados, nos seguintes pontos: Praça 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

AMANHÃ

A Secretaria da Comissão Central de Propaganda comunica que a venda de peixe, hoje e amanhã será feita no Entrepósito, às 6 horas.

A venda do peixe será feita, além das pelarias, feiras-livres e mercados, nos seguintes pontos: Praça 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

AMANHÃ

A Secretaria da Comissão Central de Propaganda comunica que a venda de peixe, hoje e amanhã será feita no Entrepósito, às 6 horas.

A venda do peixe será feita, além das pelarias, feiras-livres e mercados, nos seguintes pontos: Praça 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

AMANHÃ

A Secretaria da Comissão Central de Propaganda comunica que a venda de peixe, hoje e amanhã será feita no Entrepósito, às 6 horas.

A venda do peixe será feita, além das pelarias, feiras-livres e mercados, nos seguintes pontos: Praça 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

ISTO NÃO É PARTIDO!

A Câmara dos Deputados ontem foi testemunha de um dos espetáculos mais degradados que se pode imaginar. Era a defesa, que o chamado Partido Trabalhista Brasileiro vinha fazer das acusações que lhe foram articuladas por seus outros exemplares dos bons costumes políticos de Ugo Borghi.

O sr. Baeta Neves, na qualidade de "defensor", foi o carregado de "defesa". E o que se viu foi espantoso: tratava-se simplesmente de saber quem ficaria com os milhões que Borghi distribuiu perdidamente dentro do mesmo partido, quando o Tribunal de Justiça abriu para especular com o aludido.

Onde está o dinheiro? Eis a grande questão em torno da qual "os trabalhadores" se zingaram como invadidos. "Eis 9 milhões de cruzeiros que Borghi deu para montar a sede do Partido", pergunta de repente ao orador o novo deputado peibatista, da corrente de Borghi, speaker de rádio em São Paulo. O orador não sabe responder, mas Borghi interpela o sr. Segadas Viana. Este confessa que o "plano" (tratava-se de um "plano" de campanha, a peso de milhares de contos, para sustentar o ditador) já fora trazido ao "escritório" do partido. Esse "escritório" era o próprio Ministério do Trabalho, conforme revelou o ex-rei do algodão, que acrescenta que o sr. Viana aprovou o plano, tudo isso muito antes do apoio à candidatura de Borghi.

Mais adiante, surgiu novo absurdo e se trata de novo de saber quem recebeu 200 mil cruzeiros destinados a instalações dos diretores municipais de Minas Gerais. Borghi informou haver depositado no Banco Continental à conta dos srs. Carlos Dias Melo e Levy Santos, próceres do mesmo partido. Como o sr. Baeta insistisse que não constava nenhum nome de Minas Gerais, Borghi explicou que se tratava de uma outra fachada de Borghi. E esse ditado já foi muito tempo em que se deu ainda não era membro do mesmo "partido". Borghi cobra o que é "seu" e os outros negam o que devem. Nada mais há em toda a querela. Por detrás de tudo, passa a intrigar surda e sinistra o ditador.

Não há na roupa sua lavada o menor traço de ideia, de princípio. A camarilha chegou mesmo por um momento a acreditar em "possibilidades revolucionárias". Foi, não há dúvida, o tempo que "quebra-quebra" e depois o ditador falou de "desafio" e os outros negam o que devem. Nada mais há em toda a querela. Por detrás de tudo, passa a intrigar surda e sinistra o ditador.

Não há na roupa sua lavada o menor traço de ideia, de princípio. A camarilha chegou mesmo por um momento a acreditar em "possibilidades revolucionárias". Foi, não há dúvida, o tempo que "quebra-quebra" e depois o ditador falou de "desafio" e os outros negam o que devem. Nada mais há em toda a querela. Por detrás de tudo, passa a intrigar surda e sinistra o ditador.

Não há na roupa sua lavada o menor traço de ideia, de princípio. A camarilha chegou mesmo por um momento a acreditar em "possibilidades revolucionárias". Foi, não há dúvida, o tempo que "quebra-quebra" e depois o ditador falou de "desafio" e os outros negam o que devem. Nada mais há em toda a querela. Por detrás de tudo, passa a intrigar surda e sinistra o ditador.

Não há na roupa sua lavada o menor traço de ideia, de princípio. A camarilha chegou mesmo por um momento a acreditar em "possibilidades revolucionárias". Foi, não há dúvida, o tempo que "quebra-quebra" e depois o ditador falou de "desafio" e os outros negam o que devem. Nada mais há em toda a querela. Por detrás de tudo, passa a intrigar surda e sinistra o ditador.

Não há na roupa sua lavada o menor traço de ideia, de princípio. A camarilha chegou mesmo por um momento a acreditar em "possibilidades revolucionárias". Foi, não há dúvida, o tempo que "quebra-quebra" e depois o ditador falou de "desafio" e os outros negam o que devem. Nada mais há em toda a querela. Por detrás de tudo, passa a intrigar surda e sinistra o ditador.

Não há na roupa sua lavada o menor traço de ideia, de princípio. A camarilha chegou mesmo por um momento a acreditar em "possibilidades revolucionárias". Foi, não há dúvida, o tempo que "quebra-quebra" e depois o ditador falou de "desafio" e os outros negam o que devem. Nada mais há em toda a querela. Por detrás de tudo, passa a intrigar surda e sinistra o ditador.

Não há na roupa sua lavada o menor traço de ideia, de princípio. A camarilha chegou mesmo por um momento a acreditar em "possibilidades revolucionárias". Foi, não há dúvida, o tempo que "quebra-quebra" e depois o ditador falou de "desafio" e os outros negam o que devem. Nada mais há em toda a querela. Por detrás de tudo, passa a intrigar surda e sinistra o ditador.

Não há na roupa sua lavada o menor traço de ideia, de princípio. A camarilha chegou mesmo por um momento a acreditar em "possibilidades revolucionárias". Foi, não há dúvida, o tempo que "quebra-quebra" e depois o ditador falou de "desafio" e os outros negam o que devem. Nada mais há em toda a querela. Por detrás de tudo, passa a intrigar surda e sinistra o ditador.

Não há na roupa sua lavada o menor traço de ideia, de princípio. A camarilha chegou mesmo por um momento a acreditar em "possibilidades revolucionárias". Foi, não há dúvida, o tempo que "quebra-quebra" e depois o ditador falou de "desafio" e os outros negam o que devem. Nada mais há em toda a querela. Por detrás de tudo, passa a intrigar surda e sinistra o ditador.

Não há na roupa sua lavada o menor traço de ideia, de princípio. A camarilha chegou mesmo por um momento a acreditar em "possibilidades revolucionárias". Foi, não há dúvida, o tempo que "quebra-quebra" e depois o ditador falou de "desafio" e os outros negam o que devem. Nada mais há em toda a querela. Por detrás de tudo, passa a intrigar surda e sinistra o ditador.

Não há na roupa sua lavada o menor traço de ideia, de princípio. A camarilha chegou mesmo por um momento a acreditar em "possibilidades revolucionárias". Foi, não há dúvida, o tempo que "quebra-quebra" e depois o ditador falou de "desafio" e os outros negam o que devem. Nada mais há em toda a querela. Por detrás de tudo, passa a intrigar surda e sinistra o ditador.

Não há na roupa sua lavada o menor traço de ideia, de princípio. A camarilha chegou mesmo por um momento a acreditar em "possibilidades revolucionárias". Foi, não há dúvida, o tempo que "quebra-quebra" e depois o ditador falou de "desafio" e os outros negam o que devem. Nada mais há em toda a querela. Por detrás de tudo, passa a intrigar surda e sinistra o ditador.

Não há na roupa sua lavada o menor traço de ideia, de princípio. A camarilha chegou mesmo por um momento a acreditar em "possibilidades revolucionárias". Foi, não há dúvida, o tempo que "quebra-quebra" e depois o ditador falou de "desafio" e os outros negam o que devem. Nada mais há em toda a querela. Por detrás de tudo, passa a intrigar surda e sinistra o ditador.

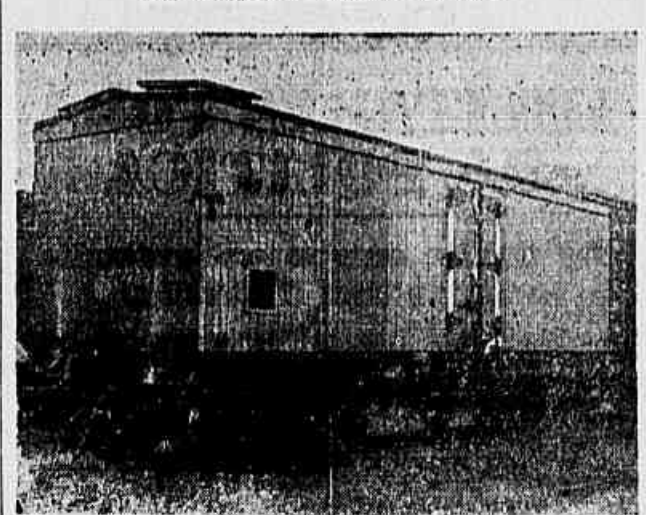
Não há na roupa sua lavada o menor traço de ideia, de princípio. A camarilha chegou mesmo por um momento a acreditar em "possibilidades revolucionárias". Foi, não há dúvida, o tempo que "quebra-quebra" e depois o ditador falou de "desafio" e os outros negam o que devem. Nada mais há em toda a querela. Por detrás de tudo, passa a intrigar surda e sinistra o ditador.

Não há na roupa sua lavada o menor traço de ideia, de princípio. A camarilha chegou mesmo por um momento a acreditar em "possibilidades revolucionárias". Foi, não há dúvida, o tempo que "quebra-quebra" e depois o ditador falou de "desafio" e os outros negam o que devem. Nada mais há em toda a querela. Por detrás de tudo, passa a intrigar surda e sinistra o ditador.

Não há na roupa sua lavada o menor traço de ideia, de princípio. A camarilha chegou mesmo por um momento a acreditar em "possibilidades revolucionárias". Foi, não há dúvida, o tempo que "quebra-quebra" e depois o ditador falou de "desafio" e os outros negam o que devem. Nada mais há em toda a querela. Por detrás de tudo, passa a intrigar surda e sinistra o ditador.

Não há na roupa sua lavada o menor traço de ideia, de princípio. A camarilha chegou mesmo por um momento a acreditar em "possibilidades revolucionárias". Foi, não há dúvida, o tempo que "quebra-quebra" e depois o ditador falou de "desafio" e os outros negam o que devem. Nada mais há em toda a querela. Por detrás de tudo, passa a intrigar surda e sinistra o ditador.

CONTINUA O RACIONAMENTO DA CARNE, MAS OS FRIGORÍFICOS ESTÃO ABARROTADOS



Eis um dos vagões VF cujas instalações frigoríficas são precárias. Que dizer dos VK, que não possuem refrigeração de espécie alguma?

Decididamente não querem resolver o problema; querem, sim, complicá-lo cada vez mais. Agora, a Comissão de Abastecimento se colocou francamente contra o povo. A outra conclusão não se pode chegar, depois da medida tomada por estes dias. Resolveu fiscalizar a distribuição da carne fresca com a presença da polícia nos frigoríficos. A população que sofre os rigores do racionamento, encontrando carne nos açougueiros somente três vezes por semana. Não existem nas cidades de abastecer com isso, mais ainda empilhadas em não permitir que o marchante entregue aos açougueiros nada mais além do que a estabelecida. Entretanto, a situação em que se encontram esses frigoríficos, entre o criador e o consumidor é de desespero. Os frigoríficos estão abarrotados. Não há mais lugar no Cais do Porto, de São Francisco Xavier e D. Clara. Se não há mais lugar nas câmaras, por que não se acabam com o racionamento, por que não se acabam com o povo das filas, por que não se acaba com a negligência.

Cabe a Comissão de Abastecimento ver tudo isso. Ver ainda o estado precário em que se encontram os carros da Central, muitos com o V. K. sem depósito de gelo, sem refrigeração de espécie nenhuma que preserve a mercadoria de apodrecimento, mesmo quando o transporte é feito em tempo normal. Com os atrasos de sempre durante o trajeto, e agora, com o estacionamento dos carros dentro dos frigoríficos, mas sem que sejam descarregados, fica-se admitindo tudo o que se vê e se sente. Não há mais lugar para abastecer a cidade.

Volta a Comissão de Energia Atômica

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, parte para os Estados Unidos, hoje, a fim de assumir suas funções.

Volta a Comissão de Energia Atômica

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, parte para os Estados Unidos, hoje, a fim de assumir suas funções.

Volta a Comissão de Energia Atômica

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, parte para os Estados Unidos, hoje, a fim de assumir suas funções.

Volta a Comissão de Energia Atômica

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, parte para os Estados Unidos, hoje, a fim de assumir suas funções.

Volta a Comissão de Energia Atômica

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, parte para os Estados Unidos, hoje, a fim de assumir suas funções.

Volta a Comissão de Energia Atômica

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, parte para os Estados Unidos, hoje, a fim de assumir suas funções.

Volta a Comissão de Energia Atômica

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, parte para os Estados Unidos, hoje, a fim de assumir suas funções.

Volta a Comissão de Energia Atômica

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, parte para os Estados Unidos, hoje, a fim de assumir suas funções.

Volta a Comissão de Energia Atômica

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, parte para os Estados Unidos, hoje, a fim de assumir suas funções.

Volta a Comissão de Energia Atômica

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, parte para os Estados Unidos, hoje, a fim de assumir suas funções.

Volta a Comissão de Energia Atômica

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, parte para os Estados Unidos, hoje, a fim de assumir suas funções.

Volta a Comissão de Energia Atômica

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, parte para os Estados Unidos, hoje, a fim de assumir suas funções.

Volta a Comissão de Energia Atômica

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, parte para os Estados Unidos, hoje, a fim de assumir suas funções.

Volta a Comissão de Energia Atômica

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, parte para os Estados Unidos, hoje, a fim de assumir suas funções.

Volta a Comissão de Energia Atômica

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, parte para os Estados Unidos, hoje, a fim de assumir suas funções.

Volta a Comissão de Energia Atômica

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, parte para os Estados Unidos, hoje, a fim de assumir suas funções.

Volta a Comissão de Energia Atômica

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, parte para os Estados Unidos, hoje, a fim de assumir suas funções.

Volta a Comissão de Energia Atômica

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, parte para os Estados Unidos, hoje, a fim de assumir suas funções.

Volta a Comissão de Energia Atômica

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, parte para os Estados Unidos, hoje, a fim de assumir suas funções.

UMA EMISSORA DOS REVOLTOS PARAGUAIS EM NOSSO PAÍS

Destruída antes da apreensão

Os revoltosos paraguais instalaram em nossas terras brasileiras, próximo à linha divisória, de onde irradiavam notícias. Descobertos pelas nossas autoridades, foi enviada ao local uma força do Exército a fim de apreender a estação. Entretanto, apresentando a aproximação de um governo do Estado, os rebeldes abandonaram o local, deixando, porém, o aparelho completamente inutilizado. Mesmo assim foi apreendido e recolhido ao quartel daquele regimento, por ordem do general Luminari. Pares Leme, comandante da 9ª Região Militar e guarnição do Estado de Mato Grosso.

O MAIOR AGUIRRE, MELHORA

TOSSE? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA),
FARMACIA

se referencias com café e banhos
quentes prego mil cruzeiros. Rus
Marquez de Ollinda n.º 13. (27748) 4

UNCLASSIFIED CONFIDENTIAL SECRET

<p>METRO PASSEIO TEL. 4-400-0100</p> <p>1/2 DIA - 2:30 - 5 - 7:30 - 10 HS.</p> <p>MICKEY ROONEY ELIZABETH TAYLOR JACKIE BURCH JENKINS FILME COM METRO "GOLDWYN"</p>	<p>METRO COPACABANA TEL. 4-72225</p> <p>HOJE 2:30 - 5 - 7:30 - 10 HS.</p> <p>UMA DOG MANS CATIVANTES FILMED DOG "ULTIMO ANOS"</p> <p>A Mocidade e assim mesmo COM O TECHNICOLOUR COM O METRO MAYER</p>	<p>METRO TIJUCA TEL. 4-41-1970</p> <p>2:30 - 5 - 7:30 - 10 HS.</p> <p>UMA DOG MANS CATIVANTES FILMED DOG "ULTIMO ANOS"</p> <p>A Mocidade e assim mesmo COM O TECHNICOLOUR COM O METRO MAYER</p>
--	--	---

São Francisco de Assis JOSE LUIS JIMENES
Alcides de Almeida - Carlos Molina
e um elenco com
cenários de figurantes!
ALCIMP - CINEMA LINGUAS NACIONAIS

PACIFIC
#ONE 22-5036

RIPAN
#ONE 47-114-B

AMERICA
#ONE 48-4519

Duck
2-4 6-8-10 MONAS

Regeneracao

NBODY LIVES FOREVER

**JOHN GERALDINE
GARFIELD FITZGERALD
WALTER BRENNAN FAYE EMERSON**



MORE PORN
KITS AIDS
SEX

ENTRADA DE
JEAN NEULESCO
ACOMP. COMPS. NACIONAIS

Monsieur Beaucaire

Barbeiro?

República

Av. Gomes Freire 84

Hoje na tela a partir das 14 horas

O ESTRANHO

RITZ

HOJE

A GRANDE "ESTRELA" QUEM
 EM SUA MÃO-PEÇA CARAC-
 TERISACAO
 MARCO DEBICMAN

HUMANO COMO A
 PRÓPRIA VIDA!



ESTRANHOS
 Imp. até 14 anos
 No Palco, às 16 e 21
 horas

O GRANDE QUADRO SACRO

O Milagre de Cristo
 AMÉRICA CABRAL
 CANTANDO
 AVE MARIA

NO QUADRO SACRO

Aparição da Virgem

Estreia do maior comico
 do momento
GRANDE OTELO



GATO PRETO

IS - ENCAIXO-GRADAMENTOS - MENSAGEIROS

STRES e MARITIMOS

PARTE DO MUNDO

E VOLUMES

QUER ESTADO DO BRASIL

representantes:

HORIZONTE - VITORIA

OS AIRES - MONTEVIDEU

LISBOA - BRUXELAS.

CAÇÃO NO GÊNERO

S GATO PRETO

AGEM. 120

FONES: 26 (1766 8899 3136)

IBURGO

INTERIOR

ORMALIZADO

monietes para passageiros

emendas

RGUENSE S. A.

INGRID BERGMAN
BING CROSBY
 Dirigidos por
EO McCAREY

Sinos de Santa Maria
The Bell of Santa Maria
 Acampa Catedral Nacional

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

CINE REX

2.º CONCERTO DOMINICAL

DIA 6, DOMINGO, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ
GRANDE VESTIVAL BACH EM COMEMORAÇÃO
A SEMANA SANTA

PROGRAMA — *Bach-Roberts*, Jesus, alegria dos homens (coral da cantata do mesmo nome); *Bach-Reger*, Os homens choraram seus pecados (aria - coral), para orquestra de cordas; *Bach*, Suite n. 3, em ré maior; *Bach*, Concerto n. 1, em lá menor, para violino e orquestra; *Bach-Dubensky*, Nosso Pai no céu (coral da cantata do mesmo nome), para orquestra de cordas; *Bach-Goedtke*, Passacaglia e Fuga.
Regente — **JOSE SIQUEIRA**
Sollista — **OSCAR BORGETH**

Ingressos à venda: — Frisas, Cr\$ 80,00; Poltronas e Balcões, Cr\$ 15,00 (Selo incluso).

2.º CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL
VESPERAL — Sábado, dia 12 às 16 horas
NOTURNO — Segunda-feira, dia 14 às 21 horas.

Eva

SERRADOR

MOCINHA

3 ATOS EMPOLGANTES DE JORACY CAMARGO
EPOCA: 1892
O GRANDE SUCESSO DO TEATRO NACIONAL

AMANHÃ 6.ª FEIRA - VESPERAL EXTRA
ÀS 16 HORAS

Trabalhos gráficos em geral

ARTES GRAFICAS INDUSTRIAS REUNIDAS S. A. (AGIR)

Escritório — Av. Churchill 182 - C, Esplanada

194 — S. 24 F. 22-7036
 uez Machado, 107, F. 5046

ESTAMPARIA
 mentes ao ramo. Consórcio de má-
 prensa. Vende-se máquina auto-
 com capacidade para 20.000 peças
 Vitraedras, Pestunelras. Trabalhos
 do Monteiro n. 13, Benfica. Tele-
 (27134)

ENFENECIMENTO
 5 V. 50 cicl. — Tratar com
 n. 227 — Loja B. (28682)

CASTELO.
 Oficinas próprias — Rua Cordovil, 356 — Lucas —
 D. Federal.
 Relatórios, memoriais, razões, embargos, teses, etc.
 Especialidade em livros — Grandes tiragens.
Modicidade — Rapidez — Perfeição
 (41546)

ANIMAIS
 Aos Srs. Criadores, Exportistas, Industriais e Produtores
MINICETTI — VETERINÁRIO — com vários anos de serviço
 publico no D. Federal; bem relacionado nos meios turisticos, hipicos
 industrial, fazendeiros, militares, etc.
 — ENCARREGA-SE de seguros, colocação, venda, compra, an-
 lises, registros, embarques e mais informações e orientação sobre
 qualquer questão relacionado a um profissional, a base de comissão.
 Reprodutores de corrida, cavalos e éguas de puro sangue nacio-
 nales e estrangeiros, jumentos, muaras, gado leiteiro, ovino, caprino,
 suíno, cães de caça e de luxo, etc. Av. Princesa Isabel, 118 —
 Leme. D. F. (28587)

